

ESTRATÉGIAS DE DESINFECÇÃO DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

João Dennys Pinheiro Vasconcelos¹
Juliana Da Costa Madeira²
Renata Soares Aguiar³
Jairo Domingos De Moraes⁴
Huana Carolina Cândido Moraes⁵

RESUMO

Introdução: Aproximadamente, 35% da população mundial não dispõe de acesso a água tratada, sendo o consumo das águas de má qualidade responsável por cerca de 10 milhões de mortes por doenças intestinais. Nesse contexto, a desinfecção domiciliar da água para o consumo é recomendada pelo Ministério da Saúde. Esse procedimento consiste na eliminação dos microrganismos patogênicos a um nível aceitável. Portanto, esse estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma atividade de promoção da saúde desenvolvida para que a população aprimore o conhecimento e valorize o processo de desinfecção da água consumida, prevenindo o adoecimento por doenças de veiculação hídrica. Método: Relato de experiência de uma atividade de promoção da saúde, empregando a estratégia de Círculo de Cultura, em outubro de 2024, com oito mulheres de uma comunidade localizada na Tabuba, Caucaia, Ceará. A estratégia teve início com a problematização dos fatores de risco à saúde identificados na comunidade, passíveis de intervenções que fossem desenvolvidas, prioritariamente, pelos próprios moradores. Identificou-se a má qualidade da água utilizada para consumo pelas famílias como o tema mais relevante. Nesse contexto, foi planejada uma atividade para promoção da saúde, realizada segundo a metodologia do Círculo de Cultura, oportunizando o diálogo entre profissional de saúde e comunidade, com valorização dos saberes populares. Resultados: Como resultados, observou-se que todos os presentes utilizavam água proveniente de poço artesiano, sem teste de qualidade, e que possuíam conhecimento parcial sobre a adição de hipoclorito sódico 2,5% à água (disponibilizado pela unidade de saúde da família), fervura ou filtragem para desinfecção da água. Porém, foi identificado que esses métodos não tinham adesão, além de surgirem algumas dúvidas sobre a maneira correta de implementá-los. Então, reconhecido o benefício da utilização da água livre de contaminação, os processos de desinfecção da água foram explorados em discussão. Nessa estratégia foi percebido o potencial de prevenção de doenças infecciosas, repercutindo em motivação para adesão ao método de descontaminação da água e para a disseminação dessa prática às demais famílias que residem na comunidade. Conclusões: A promoção da saúde visa a transformação dos fatores determinantes da saúde, definindo melhores condições de vida e de prevenção de doenças. A partir da implementação dessa atividade, diversas famílias foram incentivadas a utilizar método eficaz de desinfecção da água, tornando-a própria para o consumo, isenta de contaminação por micro-organismos causadores de doenças infecciosas.

Palavras-chave: promoção da saúde; desinfecção da água; atenção primária à saúde.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jdpvasconcelos@gmail.com¹
UniChristus, Parque ecológico, Docente, julianacmadeira@hotmail.com²
Prefeitura Municipal de Caucaia, Unidade de Atenção Primária à Saúde, TAE, enfrenataaguiar@gmail.com³
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jairo@unilab.edu.br⁴
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br⁵